



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**INCIDÊNCIA, VARIABILIDADE E CARACTERIZAÇÃO DO PRINCIPAL VÍRUS INFECTANDO ORQUÍDEAS NO ESTADO DE SÃO PAULO** / Incidence, variability and characterization of the main virus infecting orchids in São Paulo state. L.A. MORAES<sup>1</sup>; M.A. PAVAN<sup>1</sup>; M.L. OLIVEIRA<sup>1</sup>; R.K. SAKATE<sup>1</sup>.  
<sup>1</sup>FCA/UNESP – Depto. Produção Vegetal, CEP 18610-307, Botucatu, SP. E-mail: ladmoraes@fca.unesp.br.

Em termos mundiais, os vírus *Cymbidium mosaic virus* (CymMV) e *Odontoglossum ringspot virus* (ORSV) são os de maior importância devido sua prevalência. No Brasil, esta informação é escassa. Portanto, o presente trabalho objetivou avaliar 385 amostras de diferentes gêneros de orquídeas de diversas regiões do estado de São Paulo. Para o ELISA, foram usados antissoros comerciais contra os vírus CymMV, ORSV, *Cymbidium ringspot virus*, *Tomato spotted wilt virus* e o gênero *Potyvirus* (antissoro policlonal). Para o PCR, pares de primers foram desenhados para satisfazer a extensão completa da capa proteica do CymMV e ORSV, bem como este teste foi feito para *Orchid fleck virus*. O vírus de maior prevalência foi o CymMV, presente em 70% das amostras, seguido do ORSV, em escala bem menor (presente em 16,5% das amostras). Observou-se alta incidência de infecção mista entre estes dois vírus (90%). Os demais vírus testados não foram identificados. Análises do sequenciamento de vinte amostras significativas demonstraram a baixa variabilidade genética do CymMV, em termos do gene da capa proteica. O grau de identidade variou entre 91% e 92% entre as sequências depositadas no GenBank, o que comprova a alta estabilidade da partícula viral.